

## Protocolo Usado na Embrapa Trigo para Avaliação de Genótipos de Triticale quanto à Giberela

Lima, M.I.P.M.<sup>1</sup>; Nascimento Junior, A.<sup>1</sup>

A giberela (*Gibberella zeae*) é uma das principais doenças que afetam as espigas da cultura de triticale. Condições ambientais como clima úmido e temperatura do ar entre 20 e 25 °C são favoráveis à sua ocorrência. A avaliação e a seleção de genótipos em condições naturais de campo poderão não ser efetivas em situações de escape da doença. O objetivo deste trabalho é informar o protocolo estabelecido na Embrapa Trigo para avaliar genótipos de triticale em simulação de ambiente favorável à doença em campo. Cada genótipo em fase final de experimentação é semeado em parcela única de 5,00 m x 0,60 m, constituída de três linhas espaçadas de 0,20 m entre si. O espaçamento entre duas parcelas consecutivas é de 0,40 m, e a cada conjunto de duas parcelas, é de 0,80 m. O controle de doenças é efetuado até o estágio de emborrachamento. Grãos de trigo com peritécios de *G. zeae* são distribuídos na linha externa de semeadura a cada duas parcelas. Ao início do espigamento, a área experimental é submetida a molhamento de espigas com formação de neblina por cinco minutos consecutivos, a intervalos de 25 a 30 minutos, em dias sem precipitação pluvial. Para avaliação de giberela, amostras de 100 espigas de tamanho uniforme, no estágio 11.4 da escala de Feekes & Large (no ponto de colheita) são coletadas na seqüência de uma das linhas de semeadura. Após, as espigas são trilhadas em trilhadora elétrica estacionária, fechando-se a entrada de ar da máquina. Posteriormente, o excesso de palha é retirado com auxílio de soprador. Retira-se uma sub-amostra de mil grãos, e procede-se à separação visual de grãos com sintomas de giberela e calcula-se o percentual de grãos afetados.

---

<sup>1</sup> Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: imac@cnpt.embrapa.br